



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 393/XIV/2.<sup>a</sup>

### PELO ATAQUE PERPETRADO CONTRA O PRESIDENTE ELEITO DA BOLÍVIA

Na noite do passado dia 5 de novembro, o Presidente eleito da Bolívia, Luis Arce, foi alvo de um ataque na cidade de La Paz, tendo os atacantes atingido o edifício da sede do Movimento ao Socialismo (MAS) com recurso a dinamite.

Embora não tenham sido reportados ferimentos a quem se encontrava na sede do partido, este ataque cobarde surge num momento de grande tensão política na Bolívia, marcado pela renúncia forçada de Evo Morales, à qual se seguiram massacres instigados pelas Forças Armadas da Bolívia e que resultaram em dezenas de mortos nas cidades bolivianas de Senkata e Sacaba.

Com a missão de observação da Organização dos Estados Americanos (OEA) a ter declarado que o último processo eleitoral presidencial de 18 de outubro foi “transparente”, e sem que as autoridades do governo interino se tenham pronunciado sobre o ataque a Luis Arce ou mesmo garantido a segurança do presidente eleito, permanecem as ameaças à democracia.

Importa, por isso, que a comunidade internacional e, em particular, esta Assembleia, se posicionem firmemente a favor daqueles que recusam ceder ao medo e à violência, com vista à materialização de uma transição de poder pacífica e no pleno respeito das regras democráticas na Bolívia.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena o ataque perpetrado contra o presidente eleito da Bolívia, Luis Arce, manifestando a sua solidariedade com o povo boliviano e apelando a uma transição de poder pacífica e democrática naquele país.

Assembleia da República, 13 de novembro de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; Alexandra Vieira; Mariana Mortágua; Jorge Costa; Beatriz Dias;  
Fabiola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos; José Manuel Pureza;  
José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola; Moisés Ferreira;  
Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha; Catarina Martins